



Organización Internacional del Café
OrganizaçãO Internacional do Café
Organisation Internationale du Café
International Coffee Organization

PC 29/05

31 maio 2005
Original: inglês

P

Decisões e Resoluções adotadas pelo Comitê de Promoção na sétima reunião

1. O Comitê de Promoção, presidido pelo Dr. Ernesto Illy, reuniu-se pela sétima vez na vigência do Convênio de 2001 em 19 de maio de 2005.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento PC-26/05 Rev. 1.

Item 2: Votos no Comitê de Promoção para o ano cafeeiro de 2004/05

3. O Comitê notou que o documento EB-3873/04 Rev. 2 indica a situação dos pagamentos pendentes que afetavam os direitos de voto e a redistribuição de votos para o ano cafeeiro de 2004/05.

Item 3: Relatório do Grupo Diretor de Promoção

4. O Diretor-Executivo disse que o Grupo Diretor de Promoção se reunira em 16 de maio de 2005. O relatório da reunião foi posteriormente distribuído como documento PC-28/05. O Grupo apreciara informações atualizadas sobre o Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café, além de propostas para renovar as atividades de promoção na China. O Diretor-Executivo instara os Membros exportadores a considerar uma autorização de financiamento para capacitá-lo a desenvolver uma proposta destinada a identificar uma atividade de promoção apropriada para a China que atraísse apoio do setor privado. Para ajudá-los a tomar uma decisão, os Membros exportadores haviam ressaltado a necessidade de propostas concretas, com estimativas detalhadas dos custos e informações

pertinentes. O Grupo notara a sugestão de que tanto a OIC como os países beneficiários das atividades contribuíssem para as atividades de promoção; esta estratégia fora muito eficaz no Japão. O Grupo também notara que a questão de recursos para a promoção, incluindo a segunda fase do projeto para expandir o consumo interno, havia sido discutida com o Fundo Comum para os Produtos Básicos, e que poderia haver potencial para atividades educacionais relacionadas com a promoção no Plano de Ação da UE para os Produtos Básicos. O Grupo recebera relatório do Vice-Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) sobre as discussões sobre o Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde e, no caso do Instituto de Estudos Cafeeiros (IEC), notara que a falta de fundos vinha impedindo o Instituto de levar a cabo pesquisa ativa. Garantias haviam sido recebidas dos países exportadores envolvidos de que o empréstimo de US\$60.000 para apoio às atividades de angariação de fundos do IEC seria pago à OIC em breve. O Grupo também tinha recebido um relatório verbal a respeito das atividades do Instituto de Informação Científica sobre o Café (ISIC), que incluíam pesquisa, que estava indo adiante, sobre a contribuição do café à prevenção do diabetes II e à proteção contra o câncer do cólon. Finalmente, o Grupo ouvira exposições sobre a *Caféothèque* de Paris e o *Salon International de l'Agriculture* em 2006 e notara que os países exportadores considerariam a possibilidade de participar deste último. O Comitê de Promoção tomou nota deste relatório.

Item 3.1: Projetos

5. Na discussão sobre projetos, observou-se que, embora só houvesse recursos limitados para a promoção, uma contribuição do Fundo de Promoção, pelos Produtores, para atividades de promoção poderia ser um catalisador eficaz para a obtenção de contribuições de contrapartida de outras fontes. O Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde, financiado pelo ISIC e associações locais, era um bom exemplo dessa estratégia.

6. O Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café, por sua vez, fora financiado pelos países Membros exportadores na esperança de facilitar o desenvolvimento de uma segunda fase de atividades para promover o consumo interno. Embora os preços houvessem se recuperado, no futuro a situação de excesso de oferta poderia retornar, e era importante expandir o consumo interno. Os países exportadores estavam decepcionados com o fato de que o financiamento para a segunda fase ainda não se materializara. A indisponibilidade de recursos no passado significaria que propostas futuras seriam examinadas minuciosamente. Eles tentariam adotar as estratégias no Guia, mas os resultados seriam mais lentos do que se houvesse recursos externos para essas atividades. Observou-se que os países exportadores viam o Guia com bons olhos, mas, para obter os dados básicos e, depois, desenvolver programas, haveria necessidade de ter grupos locais. Seria útil examinar o financiamento de contrapartida da OIC, para ajudar as partes interessadas a desenvolver propostas para apresentação às agências doadoras apropriadas. Poderia considerar-se investir em países com particular potencial para expandir o consumo.

7. No caso do *Salon International de l'Agriculture*, o Diretor-Executivo disse que a idéia era dispor de um espaço para exposições que os países interessados pudessem compartilhar. Sugeriu-se que, como a participação pela OIC e dos países exportadores estaria gerando receita adicional para os organizadores, a OIC deveria explorar a possibilidade de uma comissão que pudesse ir para o Fundo de Promoção. As taxas propostas eram altas, e um desconto para os países participantes deveria ser investigado. O evento seria útil para os países exportadores se compradores potenciais como varejistas e torrefatores estivessem presentes. Poder-se-ia considerar a reserva de uma área não-mobiliada e o uso de recursos do Fundo de Promoção para que países que estivessem interessados, como, por exemplos, os Membros africanos, não tivessem de pagar taxas.

8. Quanto à solicitação para uma proposta específica para atividades de promoção na China, o Diretor-Executivo disse que várias propostas haviam sido distribuídas ao Grupo Diretor de Promoção, entre as quais uma da Hill & Knowlton (documento de trabalho WP-Promotion No. 5/04), bem como proposta informal de Paul Wang Hai. Se os Membros exportadores concordassem em autorizar fundos de até US\$15.000, ele consultaria empresas apropriadas para ver o que poderia ser conseguido e desenvolver uma proposta destinada a expandir o consumo de café na China, entre a platéia visada, para apreciação na próxima reunião.

9. O Comitê de Promoção tomou nota desta informação. Notou, ainda, que, após consultas informais, os Membros exportadores haviam concordado em alocar até US\$15.000 para o Diretor-Executivo desenvolver uma proposta para atividades de promoção na China.

Item 3.2: Recursos para a promoção e reunião de compromisso

10. O Comitê notou que o Fundo de Promoção só tinha um saldo em dinheiro de US\$400.000 aos 30 de setembro de 2004. Em vista da necessidade de desenvolver as atividades de promoção delineadas no Plano de Ação para ampliar o consumo de café (documento PC-13/03 Rev. 2), o Diretor-Executivo disse que consultaria os Membros sobre como o Fundo poderia ser reabastecido, mediante, por exemplo, restabelecimento de contribuições regulares ao Fundo. Ele apresentaria relatório ao Comitê sobre o resultado destas consultas na próxima reunião, em setembro de 2005.

Item 3.3: O café e a saúde

11. A importância de fornecer informações sobre a contribuição positiva do café à saúde às autoridades apropriadas da China foi enfatizada. A este respeito, seria útil contar com o apoio da Universidade de Xangai. Um programa para fornecimento de informações científicas sobre o café e a saúde a profissionais médicos nos EUA também seria uma iniciativa útil. O Comitê tomou nota desta informação.

Item 4: O café e a saúde

12. Em setembro de 2004, o Conselho notou que uma sugestão feita na reunião da JCSP no sentido de apreciar-se na próxima reunião do Comitê de Promoção a possibilidade de apoio pelos países exportadores ao Programa “Positively Coffee”. O Presidente do Comitê apresentou o documento de trabalho WP-Promotion No. 6/05, que contém proposta de fazer-se uma contribuição financeira aos Programas “Positively Coffee” e de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde, a fim de possibilitar a continuação do trabalho de ambos e apoiar o desenvolvimento de programas similares em novos mercados produtores e consumidores. O Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde, em particular, era um meio importante de conseguir o aumento do consumo através de informações à profissão médica a respeito de atuais constatações científicas sobre o consumo de café e a saúde, e o investimento relativamente pequeno já estava produzindo bons resultados. A contribuição anual do ISIC era de £410.000, e era de £770.000 o montante do orçamento anual dos dois programas, considerando iguais contribuições ao Programa de Educação sobre o Café para Profissionais da Saúde, provindas de associações cafeeiras nacionais. Uma contribuição dos países exportadores, não importa quão pequena, constituiria uma mensagem positiva ao ISIC.

13. O Diretor-Executivo se comprometeu a consultar os Membros sobre a proposta e a preparar um documento de apoio, esboçando as atividades em curso nos diversos países, para dar aos Membros exportadores condições de decidir sobre a questão.

14. O Comitê tomou nota desta informação, notando, ainda, que a proposta do Presidente do Comitê de Promoção seria apreciada pelos Membros exportadores em setembro de 2005.

Item 5: Questões financeiras

Item 5.1: Contas do Fundo de Promoção relativas ao exercício financeiro de 2003/04 e Relatório de Auditoria

15. Em resposta a perguntas sobre as Contas do Fundo de Promoção relativas ao exercício financeiro de 2003/04, o Chefe de Finanças e Administração confirmou que o saldo devedor de US\$60.000 estava relacionado com o Instituto de Estudos Cafeeiros da Universidade de Vanderbilt, e que o montante de US\$205.000 incluído na conta da despesa estava relacionado com o trabalho da P&A International Marketing no Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café.

16. O Comitê tomou nota desta informação, e as Contas do Fundo de Promoção relativas ao exercício financeiro de 2003/04 e o Relatório de Auditoria, que figuram no documento PC-27/05, foram aprovadas pelos Membros exportadores.

Item 5.2: Contas do Fundo Especial relativas ao exercício financeiro de 2003/04 e Relatório de Auditoria

17. As Contas do Fundo Especial relativas ao exercício financeiro de 2003/04 e o Relatório de Auditoria, que figuram no documento SF-37/05, foram aprovadas pelos Membros exportadores.

Item 6: Outros assuntos

Consumo de chá e outras bebidas

18. O Comitê tomou nota da sugestão de que o Comitê monitorizasse o consumo de outras bebidas, tais como o chá, para comparar esse consumo com o de café e identificar tendências emergentes.

Item 7: Data da próxima reunião

19. O Comitê notou que sua próxima reunião se realizaria durante a 94^a sessão do Conselho, em Salvador, Brasil, no período de 27 a 30 de setembro de 2005. Notou, ainda, que o Diretor-Executivo examinaria a possibilidade de realizar uma reunião do Grupo Diretor de Promoção na altura da reunião da Comissão de Finanças, em julho de 2005.